

A experiência de traumas na infância pode aumentar a sensibilidade à

dor pélvica Pesquisadores do Departamento de Anestesiologia da Universidade de Michigan, localizado nos Estados Unidos, conduziram, em 2022, um estudo para investigar a influência de eventos traumáticos sexuais e não sexuais durante a infân

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

dor pélvica Pesquisadores do Departamento de Anestesiologia da Universidade de Michigan, localizado nos Estados Unidos, conduziram, em 2022, um estudo para investigar a influência de eventos traumáticos sexuais e não sexuais durante a infância na sensibilidade à dor pélvica e dor generalizada. A descoberta principal foi que existe uma relação indireta entre traumas violentos, sexuais ou não, e a sensibilidade a

dor em pacientes adultos com síndrome de dor pélvica, além de que esses eventos traumáticos eram mais comuns no sexo feminino. A motivação do estudo foi a falta de pesquisas sobre essa temática, e a busca por novas abordagens terapêuticas. A amostra contou com 557 participantes com síndrome de dor pélvica, aproximadamente 66% desta amostra eram mulheres. A investigação foi por meio de duas etapas: a primeira foi entrevista, utilizando escalas e questionários, como Escala de Eventos Traumáticos na Infância ou Recentes, Escala Hospitalar de Depressão e Ansiedade e Questionário de Autorrelato de Habilidades Múltiplas para avaliar disfunções cognitivas; e a segunda investigou a resposta a estímulos dolorosos por pressão na região pubiana e no braço. Os traumas analisados incluíam morte de amigo ou membro da família, perturbação

entre os pais, experiência sexual traumática, vítima de violência (de natureza não sexual) e doença ou lesão extrema. Foram considerados os eventos que ocorreram antes dos 17 anos e eventos recentes (nos últimos 3 anos). Os participantes que relataram eventos traumáticos sexuais e violentos apresentaram mais sintomas depressivos, maior disfunção cognitiva e maior percepção da dor na região pubiana. Uma das desvantagens da pesquisa foi que algumas vítimas de abuso infantil não rotulavam o evento como trauma, e para o questionário, era necessário considerar como evento traumático. Além disso, os estímulos de dor eram limitados à pressão, por isso, o artigo explicita a importância de mais estudos com estímulos variados de dor. O estudo é de relevância visto que ao entender os agravantes da percepção da dor nos pacientes com síndrome de dor pélvica, pode-se avançar em mais pesquisas sobre o tema, a fim de identificar tratamentos que sejam mais eficientes. Referências: Pierce, J., Harte, S. E., Afari, N., Bradley, C. S., Griffith, J. W., Kim, J., Lutgendorf, S., Naliboff, B. D., Rodriguez, L. V., Taple, B. J., Williams, D., Harris, R. E., Schrepf, A., & MAPP Research Network (2023). Mediators of the association between childhood trauma and pain sensitivity in adulthood: a Multidisciplinary Approach to the Study of Chronic Pelvic Pain Research Network analysis. *Pain*, 164(9), 1995–2008. <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000002895> Alerta submetido em 10/11/2023 e aceito em 20/12/2023. Escrito por Maria Clara Alexandroni Cordova de Sousa.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-experiencia-de-traumas-na-infancia-pode-aumentar-a-sensibilidade-a · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.